



**ESTADO DE ALAGOAS**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS  
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL  
SILVIO CAMELO-PV

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 3007/2019  
Data: 25/11/2019 - Horário: 11:28  
Legislativo

**REQUERIMENTO**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS**

Venho por meio deste, requerer a mesa Diretora, nos termos do Regimento Interno, que convide a Diretoria da empresa BRASKEN S/A, para comparecer ao plenário desta casa legislativa com a finalidade de prestar informações a respeito da indenização que será paga ao Centro Sportivo Alagoano – CSA, a título de indenização pela saída do referido clube do Estádio Gustavo Paiva no bairro do Mutange, conforme tem sido veiculado imprensa local.

Certo de contar com o apoio de Vossa Excelência, renovamos os votos de apreço e elevada consideração.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
ESTADUAL, em Maceió, de novembro de 2019.

SILVIO CAMELO  
Deputado Estadual-PV

ESPORTES

# Direção do CSA anuncia saída do Mutange após 97 anos e transferência para Nelsão

Por Jean Nascimento | Portal Gazetaweb.com | 21/11/2019 19h16 - Atualizada às 21/11/2019 21h01

**Segundo presidente do clube, Rafael Tenório, Braskem deve alugar novo espaço por dois anos até solução definitiva**



 Rafael Tenório anunciou oficialmente saída do CSA do bairro do Mutange em dezembro

FOTO: ASCOM/CSA

Após 97 anos, o CSA sairá do bairro do Mutange, em Maceió. A decisão foi confirmada pelo presidente do clube, Rafael Tenório, em entrevista concedida à Rádio Pajuçara FM, no início da noite desta quinta-feira (21). Segundo o mandatário azulino, o destino do clube será o Estádio Nelson Peixoto Feijó, antigo estádio do Corinthians Alagoano, no bairro da Serraria.

"Tivemos uma reunião com diretores da Braskem, na terça-feira, e ficou decidido que nós temos que sair do Mutange. Já queremos planejar com a Braskem todas as condições para fazer a pré-temporada no dia 4 de janeiro fora do Mutange. Nós devemos sair do Mutange, no máximo, no próximo dia 10", disse o dirigente.

Na semana passada, a Braskem apresentou à Agência Nacional de Mineração (ANM) e às demais autoridades medidas para o encerramento definitivo da extração de sal e fechamento de seus poços em Maceió. A ação deve desocupar aproximadamente 400 imóveis e realocar 1,5 mil pessoas no bairro do Mutange, na parte baixa de Maceió, inclusive o Centro de Treinamento do Azulão.



CSA espera sair do Centro de Treinamentos do Mutange até o dia 10/12

FOTO: ASCOM/CSA

A medida ainda visa à criação de uma área de resguardo em torno de 15 poços e o monitoramento contínuo das regiões vizinhas. Já para os demais poços, a empresa recomendou que outras estratégias complementares de fiscalização sejam aplicadas, sem que haja a necessidade de realocação de moradores.

Segundo o dirigente marujo, existe um acordo para que a empresa petroquímica alugue durante dois anos e quatro meses as dependências do antigo Timão da Via Expressa para acomodar a atual estrutura do CT localizado à beira da Lagoa Mundaú.

Tenório revelou ainda que na próxima segunda-feira (25) o Departamento Jurídico da organização fará uma reunião com o empresário João Feijó para acertar detalhes do contrato. Além disso, após a estada no "Nelsão", o Azulão decidirá a permanência ou a saída do local.



Atividades do CSA passarão a acontecer no Estádio Nelson Peixoto Feijó, o famoso "Nelsão", que pertencia ao Corinthians Alagoano

FOTO: AILTON CRUZ

"O Departamento Jurídico deles (Braskem) marcou uma reunião com o João Feijó para ver as questões de contrato e valores. Mas posso afirmar que sairemos do Mutange e lá na frente veremos o que fazer, se ficaremos no Nelson Feijó, vai depender muito das negociações com o empresário João Feijó", disse Rafael.

Emocionado, o dirigente citou histórias vividas no Centro de Treinamentos do clube marujo. "É difícil se controlar e não chorar. Eu tenho 58 anos que conheço o Mutange, cheguei lá aos 8 anos de idade no campo do CSA, maiava, entrava pela bilheteria para assistir aos treinos, então, são quase seis décadas", citou o presidente azulino, Rafael Tenório.